

SOLUÇÃO DE PERÓXIDO ALCALINO COMO MÉTODO DE LIMPEZA DE PRÓTESES TOTAIS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Autores

Gabriela de Arruda Ribeiro, Anna Clara Gurgel Gomes, Janaina Gomes Maciel, Amanda Maia, Carolina Yoshi Campos Sugio, Letycia Accioly Simões Coelho, Lucimar Falavinha, Karin Hermana Neppelenbroek

Modalidade

Apresentação Oral - Pesquisa Científica

Área Temática

Prótese e Materiais Dentários

Resumo

Muitos indivíduos idosos são desdentados e, devido a senescência senil, são mais suscetíveis a doenças e, consequentemente, a hospitalização. Os microrganismos presentes no biofilme protético podem estar associados a doenças orais e sistêmicas, podendo causar uma piora no quadro do paciente. Assim, a higienização da prótese em ambiente hospitalar é de extrema importância para a saúde do paciente. Considerando esses aspectos, teve-se como objetivo avaliar a eficácia de pastilhas de peróxido alcalino como método de limpeza de próteses totais superiores (PTS) de pacientes internados no Hospital da Beneficência Portuguesa de Bauru. Foram selecionadas 30 PTS e submetidas aleatoriamente a um dos seguintes protocolos antes de serem imersas em água por 3 min para enxague (n= 10): escovação por 2 min com dentífrico Colgate Total® 12 (Controle), imersão em solução de 1 ou 2 pastilhas de agente de Corega Tabs® por 5 min. Culturas micrológicas quantitativas foram obtidas com swab oral friccionado por 1 min na superfície interna das PTS antes e após a aplicação dos métodos propostos. Então, alíquotas de 25 µL das diluições seriadas obtidas (10⁻¹ a 10⁻⁹) foram plaqueadas em ágar sangue e, após 48 h a 37°C (5% CO₂), as colônias viáveis foram contadas. Os dados (UFC/mL) foram analisados por teste de Wilcoxon e Mann-Whitney (α=5%). Houve redução significativa do número de microrganismos viáveis para todas as PTS imersas na solução de 1 pastilha do agente de limpeza e em 7 e 8 das 10 PTS submetidas à solução de 2 pastilhas e à escovação com dentífrico, respectivamente (P<0,05). Quando os métodos foram comparados, o Corega Tabs® foi mais efetivo em reduzir o número de UFC/mL das PTS que a escovação (P=0,035), mas não houve diferença significativa entre as soluções de 1 ou 2 pastilhas (P=0,28). Assim, pode-se concluir que a solução de peróxido alcalino se mostrou um método de limpeza eficaz na redução do biofilme protético de pacientes hospitalizados, minimizando o risco de desenvolvimento de pneumonia aspirativa via prótese.